

## **PROGRAMA DESAFIOS IMPAES 2007**

### **IMPRESSÕES MENSAIS**

*Nome do projeto:* AÇÕES MULTIPLICADORAS – 2007

*Organização:* Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado.

*Facilitador:* Gabriela Aidar, coordenadora do Programa de Inclusão Sociocultural do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

*Turma:* 2007.

*Data:* setembro de 2007.

*Atividades:* impressões da facilitadora referentes à parceria estabelecida com a Associação Arte Despertar (AAD), a fim de oferecer encontros formativos aos educadores de 3 recantos que recebem capacitação da AAD, como parte do projeto *Multiplicando Arte*.

#### **1. Progressos e destaques do processo:**

A AAD e o Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca possuem já uma trajetória de trabalhos conjuntos, que são reflexo de nossa sinergia conceitual. Nessas Impressões Mensais interessa tratar de um caso específico de parceria, que se estabeleceu em grande medida graças aos contatos promovidos pelo processo de avaliação e monitoramento feito pelo CENPEC para o Programa Desafios IMPAES em suas versões 2006 e 2007. Por meio dos encontros com os coordenadores dos projetos apoiados, dos quais o *Ações Multiplicadoras* e o *Multiplicando Arte IMPAES ASA 2007*, da AAD, fazem parte, tivemos a idéia de desenvolver uma parceria com vistas a aprofundar a capacitação dos educadores de 3 recantos oferecida pela AAD (Recantos Imirim, Saúde e Raposo Tavares), a partir das propostas do material *Arte+*, iniciativa também apoiada pelo IMPAES.

Assim, realizamos uma reunião de planejamento entre a equipe de educadores do Programa de Inclusão Sociocultural e os educadores e coordenadora do projeto *Multiplicando Arte*. Nesta reunião, definimos os objetivos gerais da parceria, os temas e roteiros das 4 visitas educativas ao museu e fechamos a agenda das mesmas. Uma proposta interessante foi a de ter como temas articuladores das visitas as 4 obras presentes no *Arte+*, entremeando a visitas às salas de cada obra com outras salas correlatas e/ou exposições temporárias. Definimos os seguintes roteiros: 04/09 – a partir da obra “O Violeiro”, de Almeida Jr., visitar a sala deste artista, de Pedro Alexandrino e de Retratos, para tratar da representação da figura humana e da arte acadêmica e naturalista; 09/10 - a partir da obra “Bonde de Santa Teresa”, de Rossi Osir, visitar as salas de Paisagens e a exposição temporária de fotografias “Cosmos – três olhares sobre a Rússia”, para tratar do gênero artístico da paisagem; 06/11 - a partir da obra “Série Emblemas”, de Rubem Valentim, visitar a sala deste artista, a sala da Abstração Geométrica e algumas esculturas do acervo, para tratar das diferenças entre figuração e abstração e bi e tridimensionalidade; 04/12 - a partir da obra “Pintura”, de Tomie Ohtake, visitar a sala da Abstração Lírica, dos Anos 80 e 90, a fim de aprofundar as reflexões sobre a arte contemporânea, e propor aos educadores participantes que construam pré-projetos de aplicação dos conteúdos e experiências com seus educandos.

## **2. Dificuldades:**

As dificuldades percebidas na primeira visita (04/09) estiveram ligadas a problemas circunstanciais do museu, mais especificamente ao fato do elevador estar em manutenção, o que representou um incômodo para uma das participantes do grupo que estava grávida.

Outra se refere a uma questão mais metodológica, pois em nossa reunião de planejamento das visitas, decidimos que a duração das mesmas seria de 3 horas, uma vez que teríamos apenas 4 encontros com o grupo. Entretanto, ao menos na primeira visita, esse período de tempo se mostrou cansativo para o grupo, o que fez com que decidíssemos reduzir o roteiro inicial de visita, deixando a Sala de Retratos e Auto-retratos para a visita seguinte, em outubro.

## **3. Expectativas e perspectivas futuras:**

A experiência de promover o que chamamos internamente de encontros formativos para educadores, tem se mostrado bastante rica, pois nos permite adaptar os conteúdos e experiências do curso *Ações multiplicadoras: o museu e inclusão sociocultural*, para grupos de educadores de uma mesma organização social. No caso da parceria com a AAD, temos a oportunidade de experimentar um novo modelo, pois desenvolvemos uma formação baseada nas propostas educativas do material *Arte+*.

## **4. Alguns depoimentos dos educandos:**

Segundo dados coletados por educadora da AAD, após a visita à Pinacoteca os participantes utilizaram as seguintes palavras ou comentários para definir a experiência que tiveram no museu: educador 1 – *expectativa*; educadora 2 – *deslumbrada*; educadora 3 – *descoberta*; educadoras 4 e 5 – *entusiasmo*; educadora 6 – *novo*; educador 7 – ressaltou que de todas as visitas à Pinacoteca que já havia feito, esta foi a mais interessante, pois estava no papel de aluno; educadora 8 – levantou que de muitas palavras ditas sobre as obras, o bonito e feio não apareceu.

Entre os vários depoimentos significativos feitos pelos participantes, selecionamos três, a partir do relatório que nos foi enviado pela AAD (mais um aspecto que demonstra a consistência de nossa parceria, a troca de informações e avaliações do processo).

Educadora 1: *“Já tinha visitado a Pinacoteca e pensava que sabia ler os quadros, mas vi que não, aprendi a ver a obra e a interpretá-la neste dia. Aprendi bastante e quero aprender mais. Para trabalhar com as crianças, podemos apresentar a foto de um quadro e tentar ver com eles as roupas, se é dia, noite, etc. e eles montarem uma paisagem a ser pintada.”*

Educadora 2: *“Foi legal iniciar a visita falando da maior obra, o próprio prédio. Sua história, construção e fotos. A visita foi bem lúdica e confortável. A atividade realizada foi criativa e fez com que o nosso olhar mudasse e ampliasse mais uma vez, ler, imaginar, desenhar e ver a própria obra foi bem diferente. Arte cada dia é uma descoberta de se ler, imaginar, desenhar e ver.”*

Educadora 3: *“Conhecer a Pinacoteca é encontrar o sentido e o desvelar da própria identidade.”*

**5. Imagens ilustrativas:** foto 1 – apresentação de imagens contextuais sobre o museu e sua história; foto 2 – grupo em atividade plástica antes da visita ao acervo; Foto 3 – leitura de imagem de natureza-morta de Pedro Alexandrino; foto 4 – participante frente à obra de Almeida Jr., apresentando sua criação plástica feita a partir da descrição da mesma.